

Negociação da Pauta Específica

Em clima de fim de mandato, reitor lava as mãos e deixa propostas para outubro

A negociação da Pauta Específica entre Sintunesp e Reitoria, no dia 17 de setembro, deixou insatisfeitos os dirigentes do Sindicato. De um modo geral, o professor Marcos Macari procurou não se comprometer no momento, preferindo remeter novas propostas para outubro, após o encerramento das eleições para reitor da Unesp.

Macari iniciou a reunião alegando que a crise mundial atual pode abalar a estrutura financeira da Universidade. “É preciso cautela”, recomendou. Os representantes do Sintunesp rebateram essa avaliação, considerando que a situação financeira da Universidade não tende a sofrer impactos em curto e médio prazo e que, portanto, nada impede o reitor de atender às reivindicações da categoria.

Na seqüência, corroborando na prática a avaliação do Sintunesp, o reitor informou que seu sucessor vai receber a Universidade com uma reserva financeira “muito boa”. A disposição da Reitoria, segundo ele, é antecipar o pagamento de dívidas da Universidade, como é o caso da compra do prédio da rua Quirino de Andrade.

Mais uma vez, coloca-se o questionamento do Sintunesp: e a dívida com os servidores e com suas justas reivindicações? Até quando a Universidade vai manter sua “saúde” financeira às custas do achatamento dos salários e das condições de trabalho e de vida dos seus trabalhadores?

Reajuste do vale alimentação em outubro

O Sintunesp cobrou o reitor quanto à promessa feita anteriormente, de que o vale alimentação seria reajustado novamente em setembro ou outubro. Macari disse que mantém a promessa, mas que não iria anunciar nenhum reajuste agora, para que isso não fosse interpretado como “campanha eleitoral”. Ele se compromete a oferecer o reajuste em nova negociação com o Sintunesp no final de outubro. O reajuste, segundo Macari, será retroativo a setembro.

Quanto ao pedido de fim do teto, Macari diz não concordar. Como o Sintunesp já havia questionado a Reitoria sobre um erro no valor do teto (que deveria ser próximo a R\$ 5.000,00, de acordo com a Portaria em vigor), o reitor disse que vai conversar com seu sucessor, logo após a eleição, para saber sua opinião a respeito.

Plano de Carreira

Uma das reivindicações da Pauta Específica é a concessão de três referências na carreira para todos os servidores. Macari disse que sentará com o próximo reitor logo após a eleição para saber sua opinião a respeito.

Auxílio-creche

A reivindicação da Pauta é de R\$ 350,00. O benefício estende-se aos servidores que trabalhem em unidades que não contem com CCIs. O reitor disse que pretende reajustar o valor logo após a conclusão de um novo estudo sobre o impacto financeiro da medida.

Precatórios

O reitor Macari disse que seu desejo é zerar, até o final do seu mandato, o pagamento dos precatórios de 1996, o que representa R\$ 7 milhões.

Inclusão de benefícios

Sobre a reivindicação de conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia, Macari voltou a insistir que é “ilegal”. Quanto à revisão do pagamento das diárias, equiparando os valores dos níveis superior e médio, o reitor informou que está em estudo no CADE.

Insalubridade e vale alimentação em casos de licença médica

O Sintunesp relatou ao reitor as queixas que vem recebendo, de que a concessão do Adicional de Insalubridade estaria ocorrendo de forma arbitrária. Macari disse que vai se reunir com o médico

Ary Galasso, coordenador do PGSST da Unesp, para discutir os critérios que vêm sendo utilizados. Também será avaliada com Galasso a reivindicação do Sintunesp de que seja revista a portaria em vigor e que alguns casos de afastamento por saúde e “nojo” voltem a receber o vale alimentação.

Jornada de trabalho na saúde

A reivindicação é de implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais aos servidores na área da saúde. Macari admite a necessidade de reduzir a jornada, mas diz que só faria isso se tivesse a garantia de que poderia contratar novos servidores. Os dirigentes do Sintunesp reafirmaram que a situação atual está penalizando os servidores, submetidos a um excesso de trabalho, stress e outras doenças similares, gerando um grande número de licenças por motivo de saúde.

Contratações

O reitor informou que já pediu a inclusão, na peça orçamentária de 2009, da contratação de 200 técnicos administrativos e 150 docentes. Macari discordou da crítica do Sintunesp quanto ao fato de que as novas contratações estão sendo feitas por CLT e não como estatutários, pois considera que isso seja uma “vantagem” para os servidores.

O que já foi conquistado

Alguns dos pontos presentes na nossa Pauta Específica já foram conquistados. É o caso do primeiro reajuste ao vale alimentação (que passou de R\$ 158,40 para 250,00 em julho), a Bolsa de Complemento Educacional, reajuste do auxílio creche de R\$ 35,00 para R\$ 100,00, e a aplicação do Vale Trans Individual (recebimento do benefício pelos servidores que vão trabalhar em veículo próprio).

Outro ponto conquistado pelo Sintunesp, embora não constante na Pauta, foi a extensão da licença-gestante de 180 dias para as funcionárias celetistas.

O Sintunesp acredita que a Universidade possa atender outros pontos da Pauta, não apenas porque tem condições financeiras para isso, mas porque se trata de fazer justiça com a categoria.